

Quarta-feira, 15 de Dezembro de 2004 - Estrasburgo

Período de votações

Gomes (PSE), por escrito . Votei a favor da abertura do processo de adesão da Turquia à UE, o que não implica decidir sobre o resultado final desse processo, que vai demorar anos a negociar. E votei contra um estatuto de parceria, porque isso significaria que a UE não honraria as suas promessas.

Votei a favor, determinada, sobretudo, pelos testemunhos de inúmeros defensores dos direitos humanos turcos que confirmaram a existência de desenvolvimentos positivos na situação da Turquia. Desenvolvimentos que não chegam, claramente: ainda há presos políticos, tortura nas cadeias e muito mais há por fazer. Mas uma ruptura do processo de abertura de negociações nesta fase teria consequências desastrosas para a situação dos direitos humanos na Turquia. Votei a favor, apesar de não ter até hoje sido promovida uma reflexão séria sobre para onde e até onde deve ir a Europa. Porque recuso as fronteiras político-culturais da "Europa - clube cristão" e profecias de "confronto de civilizações". Votei a favor, no pressuposto de que a Turquia não pode protelar o reconhecimento da República de Chipre, membro da UE, nem protelar a retirada da parte que ocupa militarmente. Votei a favor do reconhecimento do genocídio do povo arménio por parte da Turquia, por considerar que ele é essencial para a reconciliação com os seus vizinhos e com a sua história.